**Alteração 50**
**Irene Montero, Ilaria Salis, Estrella Galán**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas
(2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**N.º 1 – alínea x**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| x) Reiterem a sua firme condenação da guerra ilegal de agressão travada pela Rússia contra a Ucrânia e dos ataques pela Rússia contra a arquitetura mundial de paz e segurança, incluindo os instrumentos do Conselho de Segurança das Nações Unidas; defendam um cessar-fogo completo para mitigar o sofrimento dos civis e advoguem uma paz abrangente, justa e duradoura para a Ucrânia, que preveja, nomeadamente, garantias de segurança sólidas baseadas na Carta das Nações Unidas e no direito internacional, que previnam e neutralizem imediatamente qualquer nova agressão, assegurando simultaneamente total responsabilização dos autores dos crimes de guerra cometidos e o regresso das crianças ucranianas raptadas, dos civis detidos e dos prisioneiros de guerra; apoiem as Nações Unidas na identificação de mecanismos jurídicos que permitam mobilizar fundos russos congelados em prol da reconstrução da Ucrânia, sem impor encargos financeiros adicionais aos Estados-Membros da UE; solicitem a condenação dos ciberataques a entidades e pessoas de países terceiros perpetrados pela Rússia e pelos seus aliados; | x) Reiterem a sua firme condenação da guerra ilegal de agressão travada pela Rússia contra a Ucrânia e dos ataques pela Rússia contra a arquitetura mundial de paz e segurança, incluindo os instrumentos do Conselho de Segurança das Nações Unidas; defendam um cessar-fogo completo para mitigar o sofrimento dos civis e advoguem uma paz abrangente, justa e duradoura para a Ucrânia, que preveja, nomeadamente, garantias de segurança sólidas baseadas na Carta das Nações Unidas e no direito internacional, que previnam e neutralizem imediatamente qualquer nova agressão, assegurando simultaneamente total responsabilização dos autores dos crimes de guerra cometidos e o regresso das crianças ucranianas raptadas, dos civis detidos e dos prisioneiros de guerra; apoiem as Nações Unidas na identificação de mecanismos jurídicos que permitam mobilizar fundos russos congelados em prol da reconstrução da Ucrânia, sem impor encargos financeiros adicionais aos Estados-Membros da UE; solicitem a condenação dos ciberataques a entidades e pessoas de países terceiros perpetrados pela Rússia e pelos seus aliados; ***salientem que a reconstrução da Ucrânia deve centrar-se no reforço dos serviços públicos, da habitação, dos cuidados de saúde, da educação e das infraestruturas*** |

***civis, assegurando a transparência, a participação democrática e a luta contra a corrupção como condições para uma reconstrução justa;***

Or. en

**Alteração 51**
**Irene Montero, Rudi Kennes, Konstantinos Arvanitis, Ilaria Salis, Marc Botenga**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas
(2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**N.º 1 – alínea y**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| y) Salientem que a região do Ártico é uma zona de crescente tensão geopolítica, caracterizada pela concorrência pelos recursos naturais e pela crescente presença militar; manifestem profunda preocupação com as atividades estratégicas e de segurança desestabilizadoras da Rússia na região; destaquem a importância de respeitar a soberania e a integridade territorial do Reino da Dinamarca e da Gronelândia, bem como a autodeterminação do povo gronelandês, registando a sua forte oposição a quaisquer tentativas externas de alterar esse estatuto sem o seu livre-arbítrio e consentimento; instem a UE e os seus parceiros a apoiarem a Dinamarca e a Gronelândia na salvaguarda da estabilidade da região face às pressões geopolíticas externas, nomeadamente através do reforço da cooperação no Ártico; sublinhem a necessidade de uma maior ênfase da UE e das Nações Unidas na estabilidade, no diálogo construtivo e no pleno respeito pelo direito internacional e pela Carta das Nações Unidas nos assuntos do Ártico; | y) Salientem que a região do Ártico é uma zona de crescente tensão geopolítica, caracterizada pela concorrência pelos recursos naturais e pela crescente presença militar; manifestem profunda preocupação com as atividades estratégicas e de segurança desestabilizadoras da Rússia na região; destaquem a importância de respeitar a soberania e a integridade territorial do Reino da Dinamarca e da Gronelândia, bem como a autodeterminação do povo gronelandês, registando a sua forte oposição a quaisquer tentativas externas de alterar esse estatuto sem o seu livre-arbítrio e consentimento; instem a UE e os seus parceiros a apoiarem a Dinamarca e a Gronelândia na salvaguarda da estabilidade da região face às pressões geopolíticas externas, nomeadamente através do reforço da cooperação no Ártico; sublinhem a necessidade de uma maior ênfase da UE e das Nações Unidas na estabilidade, no diálogo construtivo e no pleno respeito pelo direito internacional e pela Carta das Nações Unidas nos assuntos do Ártico; ***rejeitem as ameaças dos Estados Unidos contra a Gronelândia; rejeitem qualquer ameaça, pressão ou reivindicação de aquisição territorial incompatível com a Carta das Nações Unidas, em particular quando tal constitui uma violação do princípio da proibição da ameaça ou do*** |

***uso da força;***

Or. en

**Alteração 52**
**Danilo Della Valle, Anthony Smith, Emma Fourreau, Manon Aubry, Rima Hassan, Rudi Kennes, Lynn Boylan, Konstantinos Arvanitis, Marc Botenga, Damien Carême, Leila Chaibi, Giorgos Georgiou, Irene Montero**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**N.º 1 – alínea aa**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| aa) Manifestem profunda preocupação face às ações militares em curso em todo o Médio Oriente, incluindo o papel desestabilizador desempenhado pelo Irão e pelas organizações terroristas que atuam como seus representantes regionais; ***sublinhem que os ataques dos Estados Unidos e de Israel estão a ser realizados à margem do sistema multilateral, que se baseia em regras;*** manifestem total solidariedade e apoio ao povo iraniano, condenem veementemente o regime iraniano pela repressão violenta de protestos pacíficos, assassinatos em massa, detenções arbitrárias e execuções e apelem para a criação de uma missão independente de recolha de informações das Nações Unidas, bem como a plena cooperação com a mesma, com vista a garantir a responsabilização por todas as violações graves do direito internacional em matéria de direitos humanos e do direito internacional humanitário; acolham com agrado a adoção da Resolução 2817 (2026) do CSNU, que condena com a maior veemência e exige a cessação imediata dos ataques do Irão contra o Barém, o Koweit, Omã, o Catar, a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, a Jordânia e o Iraque; condenem igualmente os ataques do Irão contra Israel; redobrem os esforços | aa) ***Condenem os ataques perpetrados pelos Estados Unidos e por Israel, que constituem uma violação deliberada do direito internacional levada a cabo à margem do sistema multilateral, que se baseia em regras; condenem firmemente os ataques indiscriminados perpetrados pelas forças israelitas contra populações e infraestruturas civis, que podem constituir crimes de guerra ao abrigo do direito internacional humanitário; recordem a obrigação que incumbe a Israel, enquanto potência ocupante, de respeitar plenamente o direito internacional, incluindo a proteção dos civis e a proibição de sanções coletivas, e solicitem que sejam prestadas contas por todas as violações cometidas; manifestem viva preocupação com o elevado número de crianças vítimas dos ataques israelitas no Irão; tomem nota de que, de acordo com organizações internacionais, desde o início do conflito centenas de crianças foram mortas ou feridas, incluindo 165 alunas por ocasião do massacre em Minab causado por um ataque aéreo dos EUA e pelo menos 200 crianças só no Irão;*** manifestem profunda preocupação face às ações militares em curso em todo o Médio Oriente, incluindo o papel desestabilizador desempenhado pelo Irão e |

diplomáticos nas instâncias multilaterais e procurem estabelecer uma cooperação reforçada com os parceiros da UE na região, a fim de promover o desanuviamento, a reconstrução, um diálogo construtivo e uma estabilidade regional sustentável, em conformidade com o direito internacional e os princípios das Nações Unidas; considerem que o reforço das estruturas estatais libanesas é fundamental para a estabilidade;

pelas organizações terroristas que atuam como seus representantes regionais; manifestem total solidariedade e apoio ao povo iraniano, condenem veementemente o regime iraniano pela repressão violenta de protestos pacíficos, assassinatos em massa, detenções arbitrárias e execuções e apelem para a criação de uma missão independente de recolha de informações das Nações Unidas, bem como a plena cooperação com a mesma, com vista a garantir a responsabilização por todas as violações graves do direito internacional em matéria de direitos humanos e do direito internacional humanitário; acolham com agrado a adoção da Resolução 2817 (2026) do CSNU, que condena com a maior veemência e exige a cessação imediata dos ataques do Irão contra o Barém, o Koweit, Omã, o Catar, a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, a Jordânia e o Iraque; condenem igualmente os ataques do Irão contra Israel; redobrem os esforços diplomáticos nas instâncias multilaterais e procurem estabelecer uma cooperação reforçada com os parceiros da UE na região, a fim de promover o desanuviamento, a reconstrução, um diálogo construtivo e uma estabilidade regional sustentável, em conformidade com o direito internacional e os princípios das Nações Unidas; considerem que o reforço das estruturas estatais libanesas é fundamental para a estabilidade; ***apelem a todas as partes para que envidem verdadeiros esforços diplomáticos no âmbito de quadros multilaterais, cujo propósito seja o desanuviamento, a reconstrução e a promoção de uma arquitetura de segurança regional duradoura baseada no direito internacional e no respeito mútuo; sublinhem que a estabilidade a longo prazo no Médio Oriente não pode ser alcançada através da coerção militar, mas, sim, através de um diálogo inclusivo e do respeito por normas jurídicas;***

Or. en

**Alteração 53**
**Rima Hassan, Anthony Smith, Emma Fourreau, Manon Aubry, Hanna Gedin, Rudi Kennes, Lynn Boylan, Konstantinos Arvanitis, Ilaria Salis, Marc Botenga, Damien Carême, Leila Chaibi, Giorgos Georgiou, Irene Montero**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**N.º 1 – alínea aa-A (nova)**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***aa-A) Condenem firmemente os ataques contra bens civis, incluindo escolas e zonas residenciais, que causaram a morte de crianças e podem constituir violações graves do direito internacional humanitário; recordem que a proibição de atacar objetivos civis é um dos princípios mais fundamentais do direito internacional humanitário e que as crianças têm direito a proteção especial ao abrigo do direito internacional, e exortem a que os autores de todas as violações cometidas contra crianças respondam plenamente pelos seus atos;*** |

Or. en

**Alteração 54**
**Rima Hassan, Anthony Smith, Emma Fourreau, Manon Aubry, Rudi Kennes, Lynn Boylan, Ilaria Salis, Marc Botenga, Damien Carême, Leila Chaibi, Irene Montero**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**N.º 1 – alínea ab**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| ab) Tomem nota da Resolução 2803 do CSNU, de 17 de novembro de 2025, sobre o plano abrangente para pôr termo ao conflito em Gaza, enquanto medida destinada a reforçar o diálogo e estabelecer confiança entre todas as partes interessadas pertinentes e uma via credível para uma solução assente na coexistência de dois Estados; sublinhem a importância de continuar a explorar sinergias e a cooperação entre quaisquer novos mecanismos e as estruturas internacionais de paz e segurança existentes ao abrigo da Carta das Nações Unidas; trabalhem ativamente com os Estados-Membros para alcançar um cessar-fogo permanente que seja efetivamente aplicado e respeitado, bem como a plena concretização de uma solução assente na coexistência de dois Estados; condenem todas as violações do direito internacional humanitário, incluindo os crimes de guerra; | ab) Tomem nota da Resolução 2803 do CSNU, de 17 de novembro de 2025, sobre o plano abrangente para pôr termo ao conflito em Gaza, enquanto medida destinada a reforçar o diálogo e estabelecer confiança entre todas as partes interessadas pertinentes e uma via credível para uma solução assente na coexistência de dois Estados; sublinhem a importância de continuar a explorar sinergias e a cooperação entre quaisquer novos mecanismos e as estruturas internacionais de paz e segurança existentes ao abrigo da Carta das Nações Unidas; trabalhem ativamente com os Estados-Membros para alcançar um cessar-fogo permanente que seja efetivamente aplicado e respeitado, bem como a plena concretização de uma solução assente na coexistência de dois Estados; condenem todas as violações do direito internacional humanitário, incluindo os crimes de guerra ***cometidos por Israel***; ***considerem que Israel já demonstrou de forma muito clara que viola múltiplas normas e obrigações ao abrigo do direito internacional e se eximiu de forma grave a prevenir o crime de genocídio, em flagrante desrespeito pelos despachos do TIJ;*** |

Or. en

**Alteração 55**
**Rima Hassan, Anthony Smith, Emma Fourreau, Manon Aubry, Danilo Della Valle, Hanna Gedin, Rudi Kennes, Lynn Boylan, Konstantinos Arvanitis, Ilaria Salis, Estrella Galán, Marc Botenga, Damien Carême, Leila Chaibi, Giorgos Georgiou, Irene Montero**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**N.º 1 – alínea ab-A (nova)**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***ab-A) Condenem o número sem precedentes de mortos e feridos entre a população civil, a deslocação em grande escala da população e a destruição sistemática de hospitais e instalações médicas em Gaza por Israel; denunciem ainda o bloqueio da ajuda humanitária levada a cabo por Israel, que pode equivaler a uma estratégia de guerra para condenar a população à fome; condenem a proposta de «lei que instaura a pena de morte» em Israel e que visa os palestinianos; considerem que Israel já demonstrou de forma muito clara que viola múltiplas normas e obrigações ao abrigo do direito internacional e do artigo 2.º do Acordo de Associação UE-Israel[1-A] e que se eximiu a prevenir o crime de genocídio, ignorando os despachos do TIJ; suspendam, por conseguinte, o Acordo de Associação UE-Israel;*** |

***[1-A] Acordo Euro-Mediterrânico que cria uma associação entre as Comunidades Europeias e os seus Estados-Membros, por um lado, e o Estado de Israel, por outro (JO L 147 de 21.6.2000, p. 3, ELI: http://data.europa.eu/eli/agree_internatio***

***n/2000/384/oj).***

Or. en

**Alteração 56**
**Rima Hassan, Anthony Smith, Emma Fourreau, Manon Aubry, Hanna Gedin, Rudi Kennes, Lynn Boylan, Konstantinos Arvanitis, Ilaria Salis, Estrella Galán, João Oliveira, Marc Botenga, Damien Carême, Leila Chaibi, Giorgos Georgiou, Irene Montero, Danilo Della Valle**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**N.º 1 – alínea ab-B (nova)**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***ab-B) Suspendam o Acordo de Associação UE-Israel e reconsiderem a manutenção pela UE de um acordo que contribui para legitimar e financiar um Estado que comete crimes contra a humanidade e crimes de guerra;*** |

Or. en

**Alteração 57**
**Rima Hassan, Anthony Smith, Emma Fourreau, Manon Aubry, Hanna Gedin, Rudi Kennes, Lynn Boylan, Konstantinos Arvanitis, Ilaria Salis, João Oliveira, Marc Botenga, Damien Carême, Leila Chaibi, Giorgos Georgiou, Irene Montero, Danilo Della Valle**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**N.º 1 – alínea ab-C (nova)**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***ab-C) Solicitem que se ponha fim a todas as exportações de armas para Israel, em conformidade com a Posição Comum 2008/944/PESC[1-A] do Conselho e com as obrigações decorrentes dos artigos I e III, alínea e), da Convenção para a Prevenção e Repressão do Crime de Genocídio, uma vez que essas armas são utilizadas para cometer crimes de guerra; salientem que, se não for posto fim a essas transferências, existe um grave risco de cumplicidade em crimes de guerra e genocídio;*** |

***[1-A] Posição Comum 2008/944/PESC do Conselho, de 8 de Dezembro de 2008 , que define regras comuns aplicáveis ao controlo das exportações de tecnologia e equipamento militares (JO L 335 de 13.12.2008, p. 99, ELI: http://data.europa.eu/eli/compos/2008/944/oj).***

Or. en

**Alteração 58**
**Rima Hassan, Anthony Smith, Emma Fourreau, Manon Aubry, Hanna Gedin, Rudi Kennes, Lynn Boylan, Konstantinos Arvanitis, Ilaria Salis, Marc Botenga, Damien Carême, Leila Chaibi, Giorgos Georgiou, Irene Montero, Danilo Della Valle**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**Nº 1-alínea ab-D (nova)**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***ab-D) Condenem energeticamente os repetidos ataques das forças israelitas contra posições, pessoal e equipamentos da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FINUL) no sul do Líbano, incluindo disparos diretos, a violação de uma posição das Nações Unidas por tanques israelitas, o ferimento de, pelo menos, cinco soldados das forças de manutenção da paz e a morte de, pelo menos, um soldado; recordem que as forças de manutenção da paz e as instalações das Nações Unidas nunca devem ser alvo de ataques e que esses ataques podem constituir crimes de guerra ao abrigo do direito internacional; solicitem que os responsáveis sejam plenamente obrigados a prestar contas e que a segurança, a proteção e a liberdade de circulação da FINUL sejam totalmente garantidas;*** |

Or. en

**Alteração 59**
**Danilo Della Valle, Rudi Kennes, Lynn Boylan, Konstantinos Arvanitis, Ilaria Salis, Marc Botenga, Giorgos Georgiou, Irene Montero**
em nome do Grupo The Left

**Relatório** **A10-0103/2026**
**Andrey Kovatchev**
Recomendação sobre a 81.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (2025/2167(INI))

**Proposta de resolução**
**Artigo 1 – alínea ab-E (nova)**

| *Proposta de resolução* | *Alteração* |
|---|---|
| | ***ab-E) Expressem viva preocupação com a reação limitada da UE quando se trata de denunciar e sancionar alegadas violações sistemáticas do direito internacional humanitário por parte de Israel em Gaza e na Cisjordânia, incluindo o uso desproporcionado da força, a expansão dos colonatos e as restrições humanitárias; assinalem a incoerência com as medidas adotadas noutras situações comparáveis; ponderem a adoção de medidas adequadas e proporcionadas, incluindo a suspensão imediata do Acordo de Associação UE-Israel, em conformidade com o artigo 2.º do TUE e as resoluções pertinentes das Nações Unidas, a fim de garantir a coerência e a credibilidade da ação externa da UE;*** |

Or. en